

resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

Siga-nos:

resumidusbrasil 

resumidus 

resumidus 

**#tamo
junto**

resumidus.com.br

Encontrou alguém compartilhando esse material? Envie um e-mail para meajuda@resumidus.com com mais informações, você pode ser recompensado.

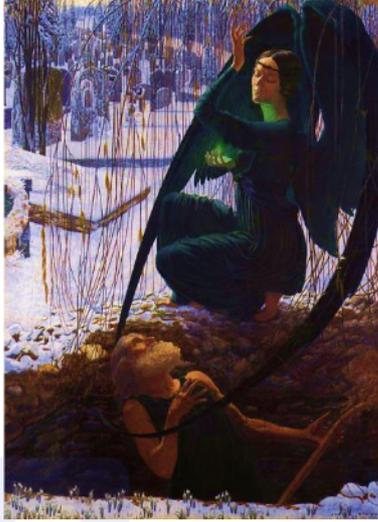
 Feedback

SIMBOLISMO

O QUE É?

O simbolismo é um movimento artístico que surgiu no século XIX e teve como principais características o subjetivismo, o espiritualismo, a religiosidade e o misticismo. Na época em que se desenvolveu, o capitalismo e a industrialização estavam se consolidando na cena mundial, e diversas descobertas científicas transmitiam a ideia de evolução da civilização.

No entanto, isso acabou gerando muitos problemas sociais, como o aumento das desigualdades, o que levou os artistas a negarem a ideia de progresso. Essa corrente artística, que se manifestou na literatura e na pintura, se aproximou dos ideais românticos de subjetivismo, idealismo e individualismo. Assim, a



objetividade foi posta de lado para dar lugar a uma nova abordagem mais subjetiva, individual, pessimista e ilógica. Se por um lado ele apresentou uma ligação com o romantismo, por outro, o simbolismo rejeitou as ideias dos movimentos anteriores do realismo, do parnasianismo e do naturalismo. Ele se afastou do rigor estético e do equilíbrio formal do movimento parnasiano, buscando se distanciar do materialismo extremo e da razão. Houve grande interesse pelas zonas mais profundas da mente humana, como o universo inconsciente e subconsciente, mostrando uma arte mais pessoal, emocional e misteriosa.

CONTEXTO HISTÓRICO

O movimento simbolista surge nas últimas décadas do século XIX na França, num momento em que o continente Europeu assistia à ascensão da burguesia industrial. O capitalismo se fortalecia com a II Revolução Industrial, permitindo a industrialização de diversos países. Esse processo industrial foi alavancado pela unificação da Alemanha, em 1870, e da Itália, no ano seguinte. Por outro lado, esse progresso capitalista gerou uma grande desigualdade social, levando a insatisfação dos trabalhadores mais pobres. Nessa fase, muitas inovações no campo científico levaram a ideia de progresso, como, por exemplo, o uso da energia elétrica, de produtos químicos e do petróleo para a produção de combustível.

Há, assim, a disputa das grandes potências (como Inglaterra, Alemanha e Rússia) pela diversificação de mercados, de consumidores e matéria-prima.

É também o momento do neocolonialismo que fragmenta a África e a Ásia, devido ao imperialismo de alguns países europeus industrializados, considerados as grandes potências mundiais.

Por fim, todos esses fatores irão desencadear a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) no início do século XX:

- ↳ O progresso do capitalismo;
- ↳ O aumento das desigualdades sociais;
- ↳ A disputa dos interesses econômicos e políticos de algumas potências europeias;
- ↳ O imperialismo e o neocolonialismo alavancados pela industrialização.

Diante desse panorama, o movimento simbolista surge para desafiar esse cenário opondo-se às correntes materialistas, científicas e racionalistas que vigoravam, negando a realidade objetiva. Além disso, ele vem apoiar a camada da sociedade que está à margem do processo de avanço tecnológico e científico, promovido pelo capitalismo.

CARACTERÍSTICAS

- Oposição à realidade objetiva
- Transcendência, misticismo e espiritualidade
- Presença de religiosidade
- Valorização do "eu" e da psiquê humana
- Linguagem vaga, imprecisa e sugestiva
- Uso excessivo de figuras de linguagem
- Preferência pelos sonetos
- Retomada de elementos românticos
- Valorização da simbologia, em oposição ao cientificismo. Oposição ao mecanicismo e a aproximação do universo do sonho

O SIMBOLISMO NO BRASIL

O simbolismo no Brasil começou em 1893 com a publicação das obras de Cruz e Sousa: Missal (prosa) e Broquéis (poesia). Esse movimento permanece até o ano de 1910, quando se inicia o Pré-Modernismo. O momento é de agitação política, pois, com a Proclamação da República em 1889, o país estava passando por um momento de transição. Há, assim, uma transformação na cena política, com a passagem do regime monárquico para o regime republicano. Com a instauração da República da Espanha em 1889, alguns conflitos despontaram por conta da crise política e de disputa de poder.

Houve, assim, a Revolução Federalista (1893-1895), que aconteceu nos estados do sul do país, e a Revolta da Armada (1891-1894), ocorrida no Rio de Janeiro.

PRINCIPAIS POETAS BRASILEIROS E SUAS OBRAS

Além do precursor do movimento, Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens e Pedro Kilkerry merecem destaque na poesia simbolista brasileira.

↳ JOÃO DA CRUZ E SOUSA

Acrobata da Dor

Gargalha, ri, num riso de tormenta,
como um palhaço, que desengonçado,
nervoso, ri, num riso absurdo, inflado
de uma ironia e de uma dor violenta.

Da gargalhada atroz, sanguinolenta,
agita os guizos, e convulsionado
salta, gavroche, salta clown, varado
pelo estertor dessa agonia lenta ...

Pedem-se bis e um bis não se despreza!
Vamos! retesa os músculos, retesa
nessas macabras piruetas d'aço...

E embora caias sobre o chão, fremente,
afogado em teu sangue estuoso e quente,
ri! Coração, tristíssimo palhaço.

↳ ALPHONSUS DE GUIMARAENS

Ismália

Quando Ismália enlouqueceu,
Pôs-se na torre a sonhar...
Viu uma lua no céu,
Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,
Banhou-se toda em luar...
Queria subir ao céu,
Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,
Na torre pôs-se a cantar...
Estava perto do céu,
Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu
As asas para voar...
Queria a lua do céu,
Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu
Ruflaram de par em par...
Sua alma subiu ao céu,
Seu corpo desceu ao mar...

↳ Pedro Kilkerry

Sob os ramos

É no Estio. A alma, aqui, vai-me sonora,
No meu cavalo — sob a loira poeira
Que chove o sol — e vai-me a vida inteira
No meu cavalo, pela estrada afora.

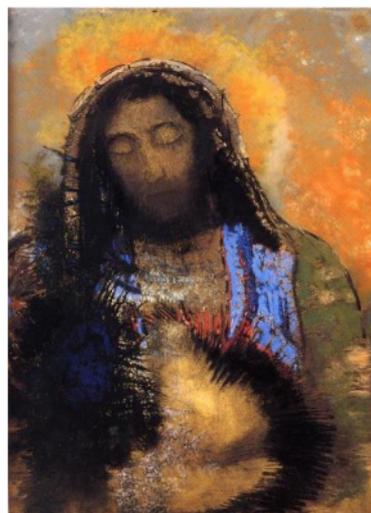
Ai! desta em que te escrevo alta mangueira
Sob a copada verde a gente mora.
E em vindo a noite, acende-se a fogueira
Que se fez cinza de fogueira agora.

Passa-me a vida pelo campo... E a vida
Levo-a cantando, pássaros no seio,
Qual se os levasse a minha mocidade...

Cada ilusão floresce renascida;
Flora, renasces ao primeiro anseio
Do teu amor... nas asas da Saudade!

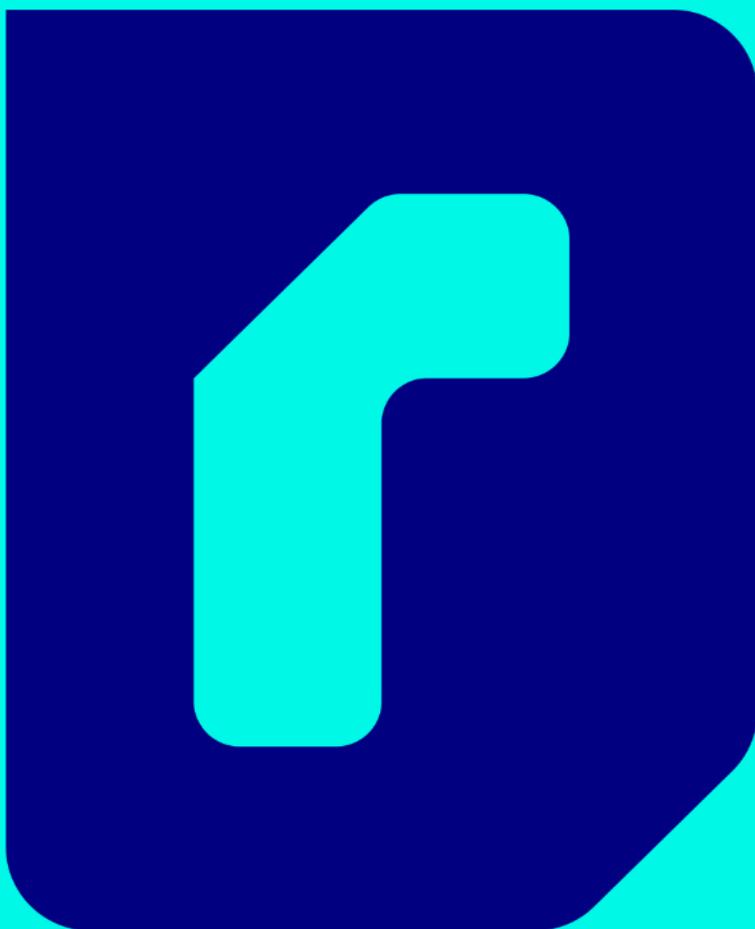
SIMBOLISMO NAS ARTES PLÁSTICAS

Embora o simbolismo tenha começado como um movimento literário, ele também floresceu nas artes plásticas, sobretudo na pintura. A pintura simbolista foi diretamente influenciada pelas poesias dos poetas franceses Stéphane Mallarmé, Paul Verlaine e Arthur Rimbaud, sendo também uma arte de oposição ao realismo. Dessa maneira, os pintores abordavam em suas obras temas sombrios, oníricos e espirituais, utilizando cores mais frias e escuras. Alguns pintores franceses que tiveram grande destaque foram: Gustave Moreau (1826-1898) e Odilon Redon (1840-1916). Além deles, merece citar as obras do alemão Carlos Schwabe (1866-1926). Confira abaixo algumas de suas telas:



Sagrado coração (1910), obra de Odilon Redon

Salomé (1876), obra de Gustave Moreau



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.